



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15464 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

“VEM DANÇAR”: MOBILIZANDO OS SABERES DOCENTES

Thiago Falcão Solon - UECE - Universidade Estadual do Ceará

“VEM DANÇAR”: MOBILIZANDO OS SABERES DOCENTES

RESUMO

Este escrito tem como objetivo refletir sobre as possibilidades de mobilização dos saberes docentes pelo professor, tomando por base a relação com o filme “Vem dançar”. O estudo, de abordagem qualitativa, realiza uma análise documental a partir de cenas do referido filme, destacando os saberes mobilizados pelo professor de dança Pierre Doleine diante dos desafios em uma nova realidade de ensino. Os resultados demonstram que foi exigido do docente um amplo repertório de saberes para conquistar o afeto e a confiança da turma em que lecionava, num contexto completamente adverso e marcado pela vulnerabilidade social. Ao investir nas danças de salão, os saberes docentes produzidos ao longo da profissão foram mobilizados por Pierre, conseguindo intervir de modo significativo no desempenho acadêmico e, sobretudo, na vida dos estudantes.

Palavras-chaves: Saberes Docentes. Ensino. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O estudo acerca dos saberes docentes se constitui como campo de investigação na área da formação de professores desde as décadas de 1980 e 1990, iniciando-se nos Estados Unidos e no Canadá. Os autores que se debruçam sobre essa temática entendem os saberes docentes como o conjunto de concepções, reflexões e conhecimentos produzidos pelo professor em sua formação ou com o exercício profissional, estendendo-se a diferentes aspectos envolvidos no ato de ensinar (SCHULMAN, 1986; GAUTHIER, 1998; TARDIF, 2014). Os saberes docentes, portanto, dizem respeito aos aspectos disciplinares, curriculares,

procedimentais, os saberes da experiência e das teorias da educação, os quais compõem o corpus de conhecimentos que irá auxiliar o professor nos diferentes momentos e situações vivenciados na prática docente.

Nesse sentido, Garcia (1999) afirma que os saberes docentes são mobilizados e postos à prova em realidades de ensino distintas, tanto do ponto de vista das turmas ministradas, os conteúdos lecionados, como, também, dos contextos sociais e culturais aos quais os estudantes estão inseridos. Os contrastes de realidades irão exigir do professor saberes que o ajudem a superar os desafios encontrados e, ao mesmo tempo, o possibilitem intervir de forma significativa na aprendizagem dos estudantes. Para tanto, as metodologias e propostas de ensino serão fatores fundamentais dos saberes do professor, pois, a partir de conteúdos contextualizados e articulados às realidades de vida dos alunos, o processo de ensino poderá melhor atingir sua função educativa (BORGES, 2001).

Com base em tais pressupostos, partimos dos seguintes questionamentos: como os saberes docentes podem ser mobilizados em uma dada realidade de ensino? Como as metodologias e propostas de ensino podem favorecer a aprendizagem dos estudantes? Buscando responder a tais indagações, este escrito tem como objetivo refletir sobre as possibilidades de mobilização dos saberes docentes pelo professor, tomando por base a relação com o filme “Vem dançar”.

Dessa forma, o texto está organizado da seguinte maneira. Além desta introdução, evidenciamos, na seção posterior, a metodologia utilizada para a pesquisa, em seguida, evidenciamos as análises sobre os saberes docentes identificados no decorrer do referido filme. Por fim, apresentamos as considerações finais e as referências utilizadas.

METODOLOGIA

O estudo em questão ancora-se na abordagem qualitativa. Segundo Minayo (2011), essa perspectiva científica responde a questões quase sempre complexas e se ocupa, dentro das ciências sociais, de um campo da realidade que não pode ser quantificado. Também permite ao pesquisador uma maior aproximação com seu objeto de estudo, levando-o a melhores possibilidades de análise e interpretação do conteúdo pesquisado. Nesse sentido, apoiamos-nos na abordagem qualitativa por seu caráter analítico e de profundidade, permitindo refletir os saberes docentes e os contextos pelos quais aqueles são mobilizados pelo professor ao longo da profissão.

Para tanto, partimos de uma análise documental, que, de acordo com Gil (2008), refere-se a investigação sobre materiais que ainda não sofreram tratamento analítico, como documentos oficiais, fotos, filmes, etc. Assim, tomamos por base as cenas do filme “Vem dançar”, lançado em 2005, e cujo enredo traz à tona a realidade de uma sala de aula de uma escola dos subúrbios americanos e a proposta das danças de salão como metodologia de

ensino do recém chegado professor Pierre Doleine, protagonizado por Antônio Banderas. A partir de cenas observadas na história, procuramos identificar os saberes mobilizados por Pierre junto aos estudantes, bem como suas relações com as tipologias apresentadas por importantes autores da área, como Schulman (1986), Gauthier (1998) e Tardif (2014).

Assim sendo, na próxima seção, nos detemos com maior detalhamento sobre as cenas do filme tomadas para a investigação, os saberes docentes observados, bem como os contextos pelos quais esses saberes foram mobilizados pelo professor Pierre em sua atuação em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do filme, diversos saberes foram mobilizados pelo professor de dança Pierre Duleine em seu trabalho. Ao ser transferido para a turma considerada de pior rendimento da escola, numa realidade social também adversa, o docente percebe a rejeição inicial dos alunos ao seu método de ensino, baseado nas danças de salão, como o Tango, a Valsa e o Merengue. Aos poucos, demonstrando preocupação, cuidado, sensibilidade e a valorização da sedução e da sensualidade, características típicas da fase em que os alunos estavam vivenciando, (adolescência), o professor foi conseguindo convencer os alunos a aderirem à sua proposta de ensino. O desfecho da história ocorre em uma competição anual de dança na escola, a qual foi vencida pelos estudantes do professor Pierre, após treinarem e dedicarem-se a aprender as danças de salão.

Com relação ao professor Pierre, observamos que este lança mão de saberes fundamentais em sua prática docente. Todos eles dizem respeito a competências importantes de um professor, as quais devem ser mobilizadas de forma permanente em sua atuação profissional. Pierre, ainda que inseguro inicialmente, conseguiu implementar um trabalho em que o principal não era o resultado final, mas proporcionar aos alunos uma forma diferente de aprender e socializarem-se. Possivelmente, esse processo não ocorreria caso o professor não possuísse os saberes mencionados, uma vez que a realidade encontrada exigia grande capacidade de adaptação. O trabalho de Pierre transgredia à proposta pedagógica estabelecida até então na escola, além da busca pela adesão integral dos alunos ao seu método das danças de salão.

Dessa forma, o saber relacional, que, de acordo com Schulman (1986), caracteriza-se pelo trato e pela competência interpessoal do professor, era observado quase que a todo momento na postura de Pierre. Ele parecia sempre muito cortês com as pessoas, como na cena em que abre a porta para uma determinada aluna e o aluno estranha. Demonstrava, também, preocupar-se com o bem-estar dos estudantes e não media esforços para ajudá-los caso precisassem, como no momento em que leva um aluno para dormir em sua casa pois os pais do garoto haviam lhe expulsado de casa. Todas essas atitudes aproximavam o professor dos alunos e estabelecia uma relação de confiança, parceria e de cuidado entre eles. Nesse sentido,

é essencial que o professor esteja sempre avaliando a sua prática e sua conduta junto a todos os agentes escolares, visando, sobretudo, a boa condução do processo de ensino-aprendizagem. O saber relacional é uma construção diária do professor e que parte, fundamentalmente, do seu caráter e formação humana (TARDIF, 2014).

Nesse sentido, Tardif (2014) chama atenção para o saber experiencial ou da experiência, que se configura como um dos mais importantes e diz respeito às vivências do professor ao longo da sua trajetória, tanto profissional como pessoal. Ele auxilia na resolução de conflitos ou na tomada de decisão para executar determinadas atividades, fundamentando-se em experiências positivas ou negativas ocorridas ao longo da carreira, além de envolver as experiências provenientes da formação docente. O professor Pierre demonstrava o seu saber da experiência frequentemente, como na cena em que resolve a briga de dois alunos fazendo-os dançar juntos, ou, ainda, no momento em que encoraja os estudantes a ganharem a competição de dança, já que estavam desmotivados por acreditarem que não sabiam dançar. Também parece importante destacar a perspicácia do professor, como no momento em que ele livra um aluno de ser preso por ter quebrado o carro da diretora, revelando, além do saber relacional, o objetivo de Pierre em descobrir as motivações que levaram o garoto a tal ação.

Por fim, destacamos o saber teórico ou conceitual, cuja função é determinante no trabalho do professor. Segundo Gauthier (1998), esse saber corresponde ao conjunto de conhecimentos do professor sobre as teorias e conceitos que acredita e que o move na profissão, sendo produzidos quase sempre na formação inicial e continuada, de modo que, sem eles, o docente irá ressentir-se de uma base teórica ou conhecimento sobre aquilo que defende. O professor Pierre, por exemplo, acreditava que, por meio das danças de salão, poderia ensinar valores aos alunos e atender os interesses daquela faixa etária. Essa concepção foi observada na cena em que ele explica aos alunos o que são as danças de salão, ou mesmo quando ele discute com a diretora da escola e defende que os estudantes devem ter acesso a cultura. Mesmo com toda a resistência demonstrada pelos alunos e pela diretora, Pierre conseguiu convencer a todos e fazer com que compartilhassem da sua ideia. Acreditamos que todo professor necessita de um saber teórico para fundamentar sua prática, com a finalidade de dar consistência ao trabalho pedagógico e a efetividade das decisões tomadas por ele junto à escola.

Ressaltamos, ainda, que apesar dos saberes mobilizados pelo professor Pierre em sua prática, não podemos desconsiderar os fatores sociais, culturais, econômicos e educacionais envolvidos na realidade dos estudantes. A atuação do professor foi importante na medida em que proporcionou uma mudança de olhares e de perspectivas por parte dos alunos, inclusive no desempenho acadêmico. Porém, a vulnerabilidade social se colocava como um entrave a esse processo, de modo que tal contexto poderia ter inviabilizado o trabalho do professor. É importante não pensarmos que o bom desempenho dos estudantes é apenas mérito ou responsabilidade do professor, principalmente quando apresentavam, anteriormente, um comportamento considerado inadequado pela escola. O trabalho docente deve ser apoiado e visto de forma participativa, o que não foi percebido em grande parte do filme.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui desenvolvido nos faz perceber que os saberes docentes, independente das situações e momentos da carreira no magistério, são fundamentais para que o professor se reconheça como profissional e possa extrair deles subsídios para a sua prática em sala de aula. O filme “Vem dançar”, tomado para esta investigação, retrata a importância da mobilização dos saberes do professor Pierre Doleine em sua atuação numa nova realidade de ensino, marcada por demandas e necessidades específicas que, paulatinamente, foram sendo compreendidas por ele, mesmo com a rejeição inicial dos estudantes ao seu método de ensino, baseado nas danças de salão. Como vimos, foi exigido do docente um amplo repertório de saberes para conquistar o afeto e a confiança da turma, num contexto completamente adverso.

Nesse sentido, os saberes relacionais, experienciais e teóricos do professor Pierre foram percebidos em todos os momentos do filme, contribuindo para contornar os desafios enfrentados e implantar seu método de ensino, até então desconhecido e rejeitado por todos. Ao investir nas danças de salão, os saberes docentes produzidos ao longo da profissão foram mobilizados por Pierre, conseguindo intervir de modo significativo no desempenho acadêmico e, sobretudo, na vida dos estudantes. O conhecimento do conteúdo das danças, das teorias que as referenciavam, aliados à capacidade relacional e de compreensão humana do professor, se puseram como elementos decisivos para a mudança de postura dos estudantes, podendo reverberar em outros momentos e no decurso de suas vidas.

Nessa mesma direção, asseveramos que os saberes docentes não são produzidos por acaso, como consequência natural da experiência acumulada pelo professor, seja no contexto de sala de aula ou da formação universitária. Certamente, tais vivências serão importantes para a construção de um corpus consistente de saberes por parte do professor, porém, a produção e a mobilização desses saberes docentes também são oriundas do contexto histórico-cultural. Isso significa dizer que o comportamento, os conhecimentos, as atitudes e as decisões do docente, por exemplo, podem ser resultado de outras vivências profissionais, isto é, em outros espaços com os quais o professor se depara ao longo da carreira, além de envolver suas próprias vivências pessoais, ocorridas antes ou durante a docência. Pensarmos sob essa ótica rompe com ideias padronizadas e pouco problematizadoras quando se trata dos saberes docentes, conferindo somente a um aspecto o único responsável pelo modo de ser e agir do professor, como a própria formação docente, frequentemente veiculada nessas discussões.

Na esteira de tais considerações, reafirmamos a necessidade de não atribuir apenas ao professor a responsabilidade pela mudança de comportamento e nas posturas dos estudantes, pois diversos são os aspectos a influenciarem esse processo. Entre eles, vimos que os fatores sociais, culturais, econômicos e educacionais se puseram como obstáculos importantes, os quais determinavam, de alguma forma, os modos de ser, agir, sentir e pensar dos estudantes, demandando esforço de Pierre para adaptar-se solitariamente a esse contexto. Enfatizamos,

então, a importância de uma ação coletiva e colaborativa dentro da escola, a fim de subsidiar o professor em sua prática e não o responsabilizar/culpabilizar pelo sucesso ou não do seu trabalho.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. *Educação & Realidade*, Campinas, n. 74, p. 11-26. 2001.

GARCIA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Portugal: Porto, 1999.

GAUTHIER, C. Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: onijuí, 1998.

GIL, A. C. Métodos e técnicas em pesquisa social. 6º ed. São Paulo. Atlas. 2008.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31º ed. Petrópolis. Vozes. 2011.

SCHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational*, v. 15, n. 2, v. 4-14, 1986.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2º ed. Petrópolis. Vozes. 201